

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO G894T DO GENE DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL (NOSE) COM A SEVERIDADE DA DOENÇA CORONÁRIA.

GABRIEL ZAGO; BIANCA P. DA COSTA; PAOLA P. SILVEIRA; FRANCIELE COLETTI; ANELISE WOLMEISTER; ADRIANA MILANI; ROSANE FELTRIN; EMILIO H. MORIGUCHI; ALEXANDRE C. ZAGO; CLARICE ALHO; GERMÁN ITURRY-YAMAMOTO, ALCIDES J. ZAGO

Fundamento: O polimorfismo G894T no exon 7 do gene da enzima NOSe consiste na substituição da base guanina por timina na posição 1917 do gene. Pacientes portadores do alelo T teriam uma disfunção endotélio-dependente em vasos de resistência. Foi demonstrada uma associação do genótipo TT com infarto de miocárdio, assim como com doença coronária prematura. Objetivos: Analisar a possível associação do polimorfismo G894T do gene da NOSe com a severidade da doença coronária, em uma população do Rio Grande do Sul. Delineamento: Estudo caso-controle. Pacientes: Foram incluídos 100 pacientes referidos a um hospital terciário para revascularização percutânea. Estes foram divididos em dois grupos conforme o genótipo: grupo 1 - pacientes portadores do alelo T (TT+GT) (n = 64) e grupo 2 – pacientes portadores do genótipo GG (n = 36). Métodos: Os pacientes foram genotipados para o polimorfismo G894T por PCR e digestão, com a enzima de restrição Ban II. Variáveis analisadas: genótipo, quadro clínico, sexo, idade, índice de massa corporal, fatores de risco para doença coronária, medicação em uso e o grau de severidade da doença coronária, aplicando o score de Gensini. Resultados. Quando comparados ambos grupos, observou-se uma ocorrência maior de angina instável nos portadores do alelo T. Não foi observada diferença no score de Gensini, ( $17,7 \pm 21,2$  vs  $20,3 \pm 29,1$ ; grupos 1 e 2 respectivamente,  $p = 0,6$  - teste t de student) Conclusão. Portanto, nesta amostra inicial, o polimorfismo G894T do gene da NOSe não está associado com a severidade da doença coronária.